

ANO 22

Nº 04

ABRIL/13

Estabilidade do desemprego

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para abril de 2013 mostram pequena redução do nível ocupacional e estabilidade do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de março de 2013 apresentou crescimento para o total de ocupados e para os assalariados e variação negativa para os trabalhadores autônomos.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas com 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — abr./12, mar./13 e abr./13

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Abr./12	Mar./13	Abr./13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>Abr./13</u> Mar./13	<u>Abr./13</u> Abr./12	<u>Abr./13</u> Mar./13	<u>Abr./13</u> Abr./12
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.328	3.355	3.359	4	31	0,1	0,9
População Economicamente Ativa	1.904	1.909	1.901	-8	-3	-0,4	-0,2
Ocupados	1.755	1.785	1.777	-8	22	-0,4	1,3
Desempregados	149	124	124	0	-25	0,0	-16,8
Em desemprego aberto	128	104	109	5	-19	4,8	-14,8
Em desemprego oculto	15	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.424	1.446	1.458	12	34	0,8	2,4
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	7,8	6,5	6,5	-	-	0,0	-16,7
Aberto	6,7	5,5	5,8	-	-	5,5	-13,4
Oculto	1,1	(1)	(1)	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE. IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS). VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

Análise dos dados

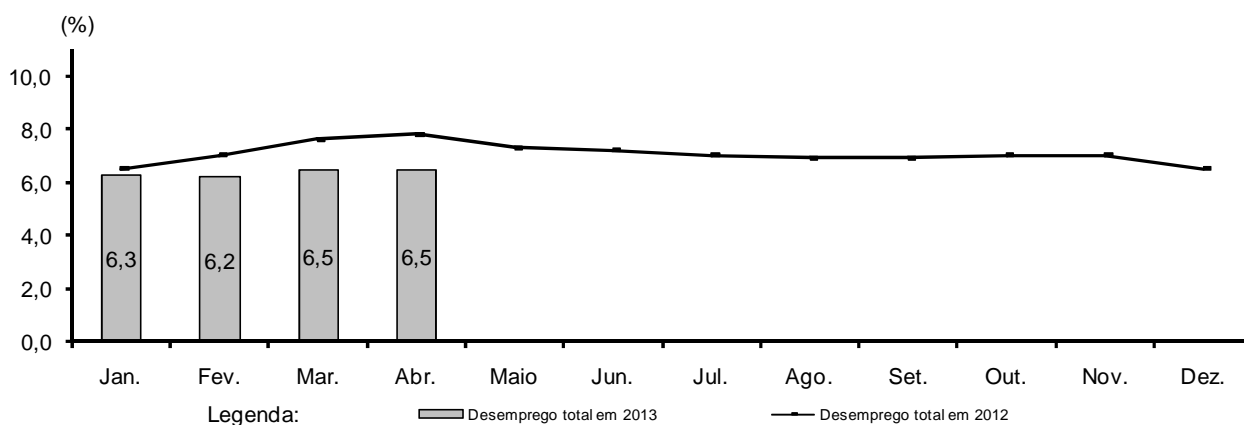
Comportamento do mês

1 - Conforme os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** apresentou estabilidade em abril, mantendo-se em 6,5% da População Economicamente Ativa (PEA) — Gráfico A. A taxa de desemprego aberto elevou-se de 5,5% em março para 5,8% em abril.

2 - O número total de desempregados em abril foi estimado em 124 mil pessoas, mantendo-se inalterado em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu pela diminuição de 8 mil pessoas no contingente de ocupados concomitantemente à saída de 8 mil indivíduos da força de trabalho — Tabela A. A **taxa de participação**, no período, passou de 56,9% para 56,6%.

Gráfico A

Taxas de desemprego na RMPA — jan./12- abr./13



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em abril, o **nível ocupacional** na RMPA apresentou pequena redução de 0,4%. O total de ocupados foi estimado em 1.777 mil indivíduos, 8 mil pessoas a menos do que no mês anterior. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se redução do nível ocupacional no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (-3,0%), com a diminuição de 11 mil ocupados, e na **construção** (-2,4%), com menos 3 mil ocupados. Na **indústria de transformação**, observou-se variação positiva (1,0%), mais 3 mil ocupados, e, nos **serviços**, estabilidade (Tabela B e Tabela 5).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — abr./12, mar./13 e abr./13

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Abr./12	Mar./13	Abr./13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>Abr./13</u> Mar./13	<u>Abr./13</u> Abr./12	<u>Abr./13</u> Mar./13	<u>Abr./13</u> Abr./12
TOTAL (1)	1.755	1.785	1.777	-8	22	-0,4	1,3
Indústria de transformação (2)	318	297	300	3	-18	1,0	-5,7
Construção (3)	114	123	120	-3	6	-2,4	5,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	346	368	357	-11	11	-3,0	3,2
Serviços (5)	954	980	980	0	26	0,0	2,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4 - Segundo a posição na ocupação, houve redução no emprego assalariado (-1,2%), menos 15 mil empregos. No âmbito do setor privado, ocorreu retração no assalariamento com carteira assinada (-1,4%), menos 13 mil empregos, e pequena variação negativa no sem carteira assinada (-0,9%), menos 1 mil empregos. O setor público apresentou pequena variação negativa do emprego (-0,5%), menos 1 mil empregos. No agregado demais posições — inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. — também ocorreu retração (-1,7%), menos 3 mil ocupados. De forma distinta, houve crescimento do nível ocupacional para os autônomos (2,4%), mais 6 mil pessoas, e entre os empregados domésticos (4,5%), mais 4 mil pessoas — Tabela C.

5 - Em março, o rendimento médio real do total de ocupados apresentou crescimento de 1,2%, e o dos assalariados, de 1,4%. Já para os trabalhadores autônomos, ocorreu variação negativa de 0,9%. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.657, R\$ 1.637 e R\$ 1.435 respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — abr./12, mar./13 e abr./13

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Abr./12	Mar./13	Abr./13	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				<u>Abr./13</u> Mar./13	<u>Abr./13</u> Abr./12	<u>Abr./13</u> Mar./13	<u>Abr./13</u> Abr./12
TOTAL	1.755	1.785	1.777	-8	22	-0,4	1,3
Total de assalariados (1)	1.243	1.271	1.256	-15	13	-1,2	1,0
Setor privado	1.034	1.059	1.045	-14	11	-1,3	1,1
Com carteira assinada	912	943	930	-13	18	-1,4	2,0
Sem carteira assinada	122	116	115	-1	-7	-0,9	-5,7
Setor público	209	212	211	-1	2	-0,5	1,0
Autônomos	239	254	260	6	21	2,4	8,8
Empregados domésticos	98	88	92	4	-6	4,5	-6,1
Demais posições (2)	175	172	169	-3	-6	-1,7	-3,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo as categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — mar./12, fev./13 e mar./13

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Mar./12	Fev./13	Mar./13	Mar./13 Fev./13	Mar./13 Mar./12
TOTAL DE OCUPADOS (1)	1.608	1.637	1.657	1,2	3,0
Total de assalariados (2)	1.587	1.614	1.637	1,4	3,2
Sector privado	1.411	1.416	1.428	0,8	1,2
Indústria de transformação (3)	1.524	1.488	1.522	2,3	-0,1
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.256	1.248	1.268	1,6	1,0
Serviços (5)	1.424	1.434	1.427	-0,5	0,2
Com carteira assinada	1.454	1.459	1.468	0,6	1,0
Sem carteira assinada	1.100	1.075	1.109	3,2	0,8
Sector público (6)	2.580	2.814	2.875	2,2	11,4
Trabalhadores autônomos	1.467	1.448	1.435	-0,9	-2,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.

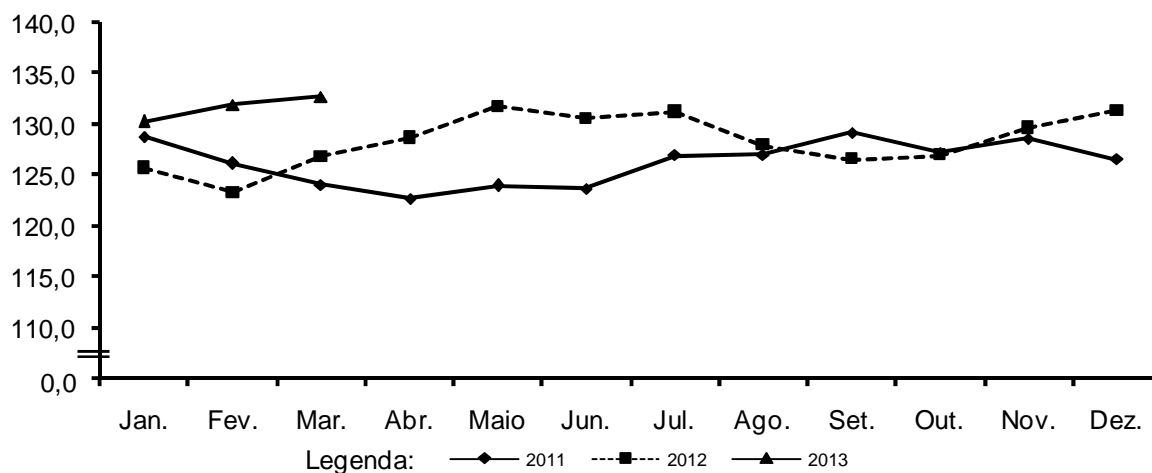
2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./13.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

6 - Em março, a **massa de rendimentos reais** registrou variação positiva para os ocupados (0,6%) e relativa estabilidade para os assalariados (0,2%). Entre os ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se exclusivamente ao aumento do rendimento médio real, uma vez que o emprego diminuiu. Já a relativa estabilidade da massa salarial foi proporcionada pela redução do nível de emprego e pelo aumento do salário médio real (Gráfico B e Tabela 12).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2011/13



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Comportamento em 12 meses

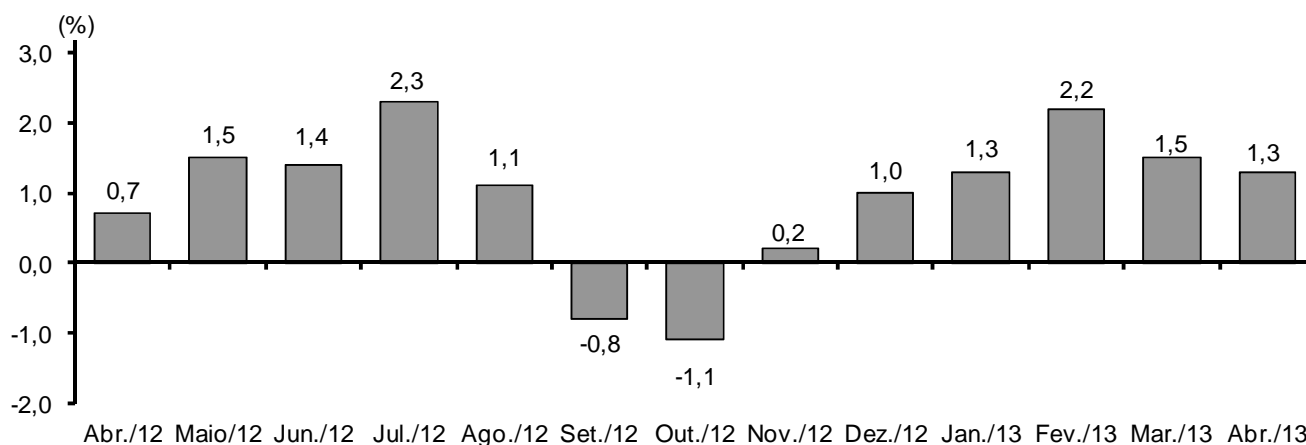
7 - Entre abril de 2012 e abril de 2013, a **taxa de desemprego total** na RMPA recuou de 7,8% para 6,5% da PEA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto passou de 6,7% para 5,8%.

8 - Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 25 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao aumento de 22 mil indivíduos no contingente de ocupados e à saída de 3 mil pessoas da PEA. A **taxa de participação**, por sua vez, recuou de 57,2% para 56,6% no mesmo período.

9 - Nos últimos 12 meses, observou-se aumento de 1,3% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve crescimento dos **serviços**, mais 26 mil ocupados (2,7%), do **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas**, mais 11 mil trabalhadores (3,2%), e da **construção**, mais 6 mil indivíduos (5,3%). Já a **indústria de transformação** apresentou uma redução de 18 mil pessoas no contingente de ocupados (-5,7%).

Gráfico C

Variação anual do nível de ocupação na RMPA — abr./12- abr./13



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10 - De acordo com a **posição na ocupação**, o crescimento do contingente de ocupados deveu-se, principalmente, à elevação dos **autônomos** (21 mil) e do **emprego assalariado**, que teve incremento de 13 mil indivíduos, dos quais 11 mil empregos no setor privado e 2 mil no setor público. No segmento privado, o acréscimo foi causado unicamente pelo desempenho do emprego assalariado **com carteira de trabalho assinada** (2,0%), uma vez que, entre os **sem carteira**, houve decréscimo de 5,7%. As outras formas de inserção registraram redução de 6 mil pessoas no **emprego doméstico** e de 6 mil no grupo **outros**.

11 - Entre março de 2012 e março de 2013, o **rendimento médio real** dos trabalhadores teve crescimento tanto para os ocupados (3,0%) quanto para os assalariados (3,2%). Destaca-se ainda a queda do rendimento médio para os trabalhadores autônomos (-2,2%).

12 - Nesse mesmo período, a **massa de rendimentos reais** apresentou elevação, sendo de 4,7% para os ocupados e de 4,5% para os assalariados. Tanto para os ocupados quanto para os assalariados, o resultado deveu-se ao incremento do rendimento médio real e, em menor medida, do nível de ocupação.

Tabela 1

Estimativas da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (2)	Índi- ces (3)	Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)	Números absolutos (2)	Índi- ces (3)					
Abr./98	1 522	88,4	1 288	89,7	234	81,8	1 235	102,7	55,2	15,4	3 340
Abr./99	1 617	93,9	1 307	91,0	310	108,4	1 215	101,0	57,1	19,2	3 407
Abr./00	1 722	100,0	1 398	97,4	324	113,3	1 196	99,4	59,0	18,8	3 475
Abr./01	1 755	101,9	1 481	103,1	274	95,8	1 199	99,7	59,4	15,6	3 522
Abr./02	1 696	98,5	1 430	99,6	266	93,0	1 285	106,8	56,9	15,7	3 547
Abr./03	1 714	99,5	1 435	99,9	279	97,6	1 303	108,3	56,8	16,3	3 570
Abr./04	1 763	102,4	1 451	101,0	312	109,1	1 272	105,7	58,1	17,7	3 593
Abr./05	1 746	101,4	1 489	103,7	257	89,9	1 334	110,9	56,7	14,7	3 616
Abr./06	1 772	102,9	1 497	104,2	275	96,2	1 347	112,0	56,8	15,5	3 638
Abr./07	1 779	103,3	1 537	107,0	242	84,6	1 370	113,9	56,5	13,6	3 659
Abr./08	1 857	107,8	1 634	113,8	223	78,0	1 334	110,9	58,2	12,0	3 678
Abr./09	1 898	110,2	1 668	116,2	230	80,4	1 336	111,1	58,7	12,1	3 697
Abr./10	1 884	109,4	1 703	118,6	181	63,3	1 393	115,8	57,5	9,6	3 716
Abr./11	1 881	109,2	1 742	121,3	139	48,6	1 425	118,5	56,9	7,4	3 738
2012											
Abr.	1 904	110,6	1 755	122,2	149	52,1	1 424	118,4	57,2	7,8	3 760
Maio	1 904	110,6	1 765	122,9	139	48,6	1 425	118,5	57,2	7,3	3 762
Jun.	1 908	110,8	1 771	123,3	137	47,9	1 421	118,1	57,3	7,2	3 764
Jul.	1 921	111,6	1 787	124,4	134	46,9	1 414	117,5	57,6	7,0	3 766
Ago.	1 915	111,2	1 783	124,2	132	46,2	1 427	118,6	57,3	6,9	3 768
Set.	1 901	110,4	1 770	123,3	131	45,8	1 446	120,2	56,8	6,9	3 769
Out.	1 882	109,3	1 750	121,9	132	46,2	1 467	121,9	56,2	7,0	3 771
Nov.	1 896	110,1	1 763	122,8	133	46,5	1 459	121,3	56,5	7,0	3 773
Dez.	1 901	110,4	1 777	123,7	124	43,4	1 458	121,2	56,6	6,5	3 775
2013											
Jan.	1 913	111,1	1 792	124,8	121	42,3	1 443	120,0	57,0	6,3	3 776
Fev.	1 913	111,1	1 794	124,9	119	41,6	1 444	120,0	57,0	6,2	3 778
Mar.	1 909	110,9	1 785	124,3	124	43,4	1 446	120,2	56,9	6,5	3 780
Abr.	1 901	110,4	1 777	123,7	124	43,4	1 458	121,2	56,6	6,5	3 781
Δ% mensal											
Abr./13/mar./13	-0,4	-	-0,4	-	0,0	-	0,8	-	-0,5	0,0	0,0
Δ% no ano											
Abr./13/dez./12	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	0,2
Δ% anual											
Abr./13/abr./12	-0,2	-	1,3	-	-16,8	-	2,4	-	-1,0	-16,7	0,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxas de desemprego, por tipo, na RMPA — 1998/2013

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXAS DE DESEMPREGO				
	Total	Aberto	Oculto		
			Total	Precário	Desalento
Abr./98	15,4	11,4	4,0	2,6	1,4
Abr./99	19,2	12,8	6,4	4,6	1,8
Abr./00	18,8	11,4	7,4	5,2	2,2
Abr./01	15,6	10,2	5,4	3,5	1,9
Abr./02	15,7	10,4	5,3	3,3	2,0
Abr./03	16,3	11,0	5,3	3,4	1,9
Abr./04	17,7	11,9	5,8	3,7	2,1
Abr./05	14,7	10,5	4,2	2,8	1,4
Abr./06	15,5	10,8	4,7	3,1	1,6
Abr./07	13,6	10,1	3,5	2,5	1,0
Abr./08	12,0	9,0	3,0	2,0	(1)-
Abr./09	12,1	9,7	2,4	1,8	(1)-
Abr./10	9,6	7,8	1,8	1,3	(1)-
Abr./11	7,4	6,4	(1)-	(1)-	(1)-
2012					
Abr.	7,8	6,7	1,1	(1)-	(1)-
Maio	7,3	6,2	1,1	(1)-	(1)-
Jun.	7,2	6,1	1,1	(1)-	(1)-
Jul.	7,0	5,9	1,1	(1)-	(1)-
Ago.	6,9	5,9	(1)-	(1)-	(1)-
Set.	6,9	5,9	(1)-	(1)-	(1)-
Out.	7,0	6,2	(1)-	(1)-	(1)-
Nov.	7,0	6,1	(1)-	(1)-	(1)-
Dez.	6,5	5,6	(1)-	(1)-	(1)-
2013					
Jan.	6,3	5,1	1,2	(1)-	(1)-
Fev.	6,2	5,2	(1)-	(1)-	(1)-
Mar.	6,5	5,5	(1)-	(1)-	(1)-
Abr.	6,5	5,8	(1)-	(1)-	(1)-
Δ% mensal					
Abr./13/mar./13	0,0	5,5	-	-	-
Δ% no ano					
Abr./13/dez./12	0,0	3,6	-	-	-
Δ% anual					
Abr./13/abr./12	-16,7	-13,4	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxas de desemprego, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2013

(%)

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	ATRIBUTOS PESSOAIS												
	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Abr./98	15,4	13,3	18,2	(1)-	27,2	13,4	8,8	(1)-	(1)-	9,9	20,4	21,2	14,6
Abr./99	19,2	16,8	22,3	(1)-	31,3	15,8	12,1	(1)-	(1)-	12,6	24,9	26,0	18,4
Abr./00	18,8	16,2	22,0	(1)-	31,7	15,6	11,8	(1)-	(1)-	11,5	24,6	28,2	17,5
Abr./01	15,6	12,6	19,4	(1)-	29,5	12,4	10,2	(1)-	(1)-	8,5	22,2	24,0	14,5
Abr./02	15,7	13,0	19,2	(1)-	26,5	13,1	10,0	(1)-	(1)-	9,8	20,8	24,1	14,6
Abr./03	16,3	13,3	19,9	(1)-	29,4	13,8	10,0	(1)-	(1)-	9,2	22,3	23,2	15,5
Abr./04	17,7	14,5	21,6	(1)-	32,9	14,0	10,6	(1)-	(1)-	9,5	24,4	24,5	16,7
Abr./05	14,7	11,6	18,6	(1)-	26,3	13,3	9,3	(1)-	(1)-	8,5	20,0	20,7	13,9
Abr./06	15,5	12,7	18,9	(1)-	28,9	13,6	10,1	(1)-	(1)-	8,9	21,0	21,8	14,5
Abr./07	13,6	11,0	16,7	(1)-	26,4	12,1	9,1	(1)-	(1)-	8,4	18,1	19,1	12,8
Abr./08	12,0	9,6	14,8	(1)-	23,9	10,8	8,3	(1)-	(1)-	6,9	16,5	17,2	10,9
Abr./09	12,1	9,6	15,0	(1)-	25,3	9,9	8,2	(1)-	(1)-	6,8	16,7	14,5	11,7
Abr./10	9,6	8,0	11,4	(1)-	20,3	9,7	5,6	(1)-	(1)-	5,4	13,3	14,0	8,8
Abr./11	7,4	6,1	8,9	(1)-	16,2	6,7	4,2	(1)-	(1)-	4,1	10,3	10,2	7,0
2012													
Abr.	7,8	6,6	9,3	(1)-	17,3	7,4	(1)-	(1)-	(1)-	4,4	10,9	10,6	7,4
Maio	7,3	6,1	8,7	(1)-	15,5	7,2	(1)-	(1)-	(1)-	4,1	10,1	10,9	6,8
Jun.	7,2	5,9	8,6	(1)-	15,8	6,8	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	10,0	11,4	6,5
Jul.	7,0	5,9	8,2	(1)-	15,4	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	4,0	9,6	10,7	6,5
Ago.	6,9	6,0	7,9	(1)-	16,4	6,0	(1)-	(1)-	(1)-	3,8	9,5	11,9	6,2
Set.	6,9	6,2	7,7	(1)-	15,8	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	9,5	11,2	6,2
Out.	7,0	6,3	7,8	(1)-	16,2	6,6	(1)-	(1)-	(1)-	4,2	9,5	11,6	6,4
Nov.	7,0	6,1	8,0	(1)-	15,4	6,4	(1)-	(1)-	(1)-	4,3	9,4	10,1	6,5
Dez.	6,5	5,8	7,4	(1)-	15,0	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	4,1	8,7	9,3	6,1
2013													
Jan.	6,3	5,4	7,3	(1)-	14,5	5,7	(1)-	(1)-	(1)-	3,9	8,4	(1)-	6,0
Fev.	6,2	5,5	7,0	(1)-	14,4	5,8	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	8,6	(1)-	6,0
Mar.	6,5	5,6	7,6	(1)-	14,5	6,3	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	9,2	(1)-	6,2
Abr.	6,5	5,3	8,0	(1)-	14,4	6,2	(1)-	(1)-	(1)-	3,6	9,3	(1)-	6,1
Δ% mensal													
Abr./13/mar./13	0,0	-5,4	5,3	-	-0,7	-1,6	-	-	-	0,0	1,1	-	-1,6
Δ% no ano													
Abr./13/dez./12	0,0	-8,6	8,1	-	-4,0	6,9	-	-	-	-12,2	6,9	-	0,0
Δ% anual													
Abr./13/abr./12	-16,7	-19,7	-14,0	-	-16,8	-16,2	-	-	-	-18,2	-14,7	-	-17,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2013

(%)

		ATRIBUTOS PESSOAIS											
PERÍODOS	TOTAL	Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Abr/98	100,0	49,8	50,2	(1)-	40,5	36,1	12,5	(1)-	(1)-	30,4	69,6	16,0	84,0
Abr/99	100,0	49,7	50,3	(1)-	40,2	33,1	13,7	6,3	(1)-	30,6	69,4	13,4	86,6
Abr/00	100,0	47,5	52,5	(1)-	42,6	30,8	13,9	6,8	(1)-	27,4	72,6	18,2	81,8
Abr/01	100,0	45,2	54,8	(1)-	43,2	30,4	14,9	(1)-	(1)-	26,2	73,8	18,2	81,8
Abr/02	100,0	45,4	54,6	(1)-	40,9	31,6	14,6	8,4	(1)-	28,8	71,2	18,5	81,5
Abr/03	100,0	45,3	54,7	(1)-	42,9	32,0	14,3	6,6	(1)-	26,0	74,0	14,7	85,3
Abr/04	100,0	45,0	55,0	(1)-	47,2	29,3	13,3	6,8	(1)-	24,2	75,8	17,6	82,4
Abr/05	100,0	43,7	56,3	(1)-	43,0	34,0	14,1	6,8	(1)-	26,4	73,6	17,8	82,2
Abr/06	100,0	44,5	55,5	(1)-	43,5	33,5	14,6	(1)-	(1)-	25,9	74,1	20,2	79,8
Abr/07	100,0	43,4	56,6	(1)-	42,3	33,8	15,5	(1)-	(1)-	28,4	71,6	19,4	80,6
Abr/08	100,0	43,4	56,6	(1)-	41,2	34,7	15,4	(1)-	(1)-	26,8	73,2	23,9	76,1
Abr/09	100,0	42,6	57,4	(1)-	42,8	30,9	15,1	8,8	(1)-	25,9	74,1	19,1	80,9
Abr/10	100,0	45,2	54,8	(1)-	42,0	37,4	13,3	(1)-	(1)-	26,3	73,7	23,1	76,9
Abr/11	100,0	44,4	55,6	(1)-	42,7	35,2	12,9	(1)-	(1)-	26,5	73,5	16,2	83,8
2012													
Abr.	100,0	45,3	54,7	(1)-	42,1	35,8	(1)-	(1)-	(1)-	25,9	74,1	17,9	82,1
Mai	100,0	44,9	55,1	(1)-	39,5	37,7	(1)-	(1)-	(1)-	26,5	73,5	20,0	80,0
Jun.	100,0	44,1	55,9	(1)-	42,5	35,5	(1)-	(1)-	(1)-	25,3	74,7	20,9	79,1
Jul.	100,0	45,5	54,5	(1)-	43,4	33,4	(1)-	(1)-	(1)-	26,8	73,2	19,4	80,6
Ago.	100,0	45,8	54,2	(1)-	47,1	32,0	(1)-	(1)-	(1)-	25,8	74,2	20,0	80,0
Set.	100,0	47,9	52,1	(1)-	45,3	34,0	(1)-	(1)-	(1)-	26,2	73,8	20,4	79,6
Out.	100,0	48,0	52,0	(1)-	43,8	35,0	(1)-	(1)-	(1)-	28,3	71,7	19,9	80,1
Nov.	100,0	47,1	52,9	(1)-	41,1	35,1	(1)-	(1)-	(1)-	29,1	70,9	18,8	81,2
Dez.	100,0	47,7	52,3	(1)-	41,8	34,0	(1)-	(1)-	(1)-	30,3	69,7	18,1	81,9
2013													
Jan.	100,0	46,0	54,0	(1)-	42,8	34,8	(1)-	(1)-	(1)-	29,7	70,3	(1)-	83,0
Fev.	100,0	47,4	52,6	(1)-	42,5	36,0	(1)-	(1)-	(1)-	28,1	71,9	(1)-	84,7
Mar.	100,0	46,0	54,0	(1)-	40,8	36,9	(1)-	(1)-	(1)-	27,0	73,0	(1)-	83,8
Abr.	100,0	43,0	57,0	(1)-	39,6	36,1	(1)-	(1)-	(1)-	26,2	73,8	(1)-	82,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 5

Estimativas e índices do nível de ocupação, por setores de atividade econômica, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	SETORES									
	TOTAL (1)		Indústria de Transformação (2)		Construção (3)		Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Números Absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)	Números absolutos (6)	Índices (7)
Abr./98	1 288	73,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./99	1 307	74,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./00	1 398	79,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./01	1 481	84,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./02	1 430	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./03	1 435	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./04	1 451	82,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./05	1 489	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./06	1 497	85,2	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./07	1 537	87,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./08	1 634	92,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./09	1 668	94,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./10	1 703	96,9	-	-	-	-	-	-	-	-
Abr./11	1 742	99,1	300	97,7	122	99,2	346	99,4	949	99,1
2012										
Abr.	1 755	99,8	318	103,6	114	92,7	346	99,4	954	99,6
Maio	1 765	100,4	318	103,6	121	98,4	341	98,0	962	100,4
Jun.	1 771	100,7	311	101,3	124	100,8	344	98,9	973	101,6
Jul.	1 787	101,6	314	102,3	127	103,3	341	98,0	986	102,9
Ago.	1 783	101,4	303	98,7	119	96,7	353	101,4	992	103,5
Set.	1 770	100,7	293	95,4	120	97,6	350	100,6	990	103,3
Out.	1 750	99,5	301	98,0	115	93,5	345	99,1	974	101,7
Nov.	1 763	100,3	305	99,3	125	101,6	346	99,4	971	101,4
Dez.	1 777	101,1	308	100,3	133	108,1	350	100,6	967	100,9
2013										
Jan.	1 792	101,9	308	100,3	134	108,9	364	104,6	969	101,1
Fev.	1 794	102,0	304	99,0	131	106,5	365	104,9	975	101,8
Mar.	1 785	101,5	297	96,7	123	100,0	368	105,7	980	102,3
Abr.	1 777	101,1	300	97,7	120	97,6	357	102,6	980	102,3
Δ% mensal										
Abr./13/mar./13	-0,4	-	1,0	-	-2,4	-	-3,0	-	0,0	-
Δ% no ano										
Abr./13/dez./12	0,0	-	-2,6	-	-9,8	-	2,0	-	1,3	-
Δ% anual										
Abr./13/abr./12	1,3	-	-5,7	-	5,3	-	3,2	-	2,7	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.2. Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Em 1.000 pessoas. (7) Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

Tabela 6

Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	ASSALARIADOS (2)														AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS
	TOTAL (1)		Setor Privado								Setor Público (3)					
	Total		Total				Com carteira assinada				Sem carteira assinada					
	Números Absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números absolutos (4)	Índices (5)	Números Absolutos (4)	Índices (5)				
Abr./98	1 288	89,7	819	91,2	660	90,7	566	94,6	94	72,3	159	93,5	245	92,1	96	88,9
Abr./99	1 307	91,0	842	93,8	680	93,4	572	95,7	108	83,1	162	95,3	239	89,8	99	91,7
Abr./00	1 398	97,4	870	96,9	703	96,6	580	97,0	123	94,6	167	98,2	263	98,9	108	100,0
Abr./01	1 481	103,1	959	106,8	786	108,0	640	107,0	146	112,3	173	101,8	271	101,9	106	98,1
Abr./02	1 430	99,6	950	105,8	780	107,1	633	105,9	147	113,1	170	100,0	245	92,1	103	95,4
Abr./03	1 435	99,9	930	103,6	744	102,2	623	104,2	121	93,1	186	109,4	264	99,2	98	90,7
Abr./04	1 451	101,0	955	106,3	774	106,3	642	107,4	132	101,5	181	106,5	257	96,6	99	91,7
Abr./05	1 489	103,7	1 001	111,5	825	113,3	691	115,6	134	103,1	176	103,5	265	99,6	93	86,1
Abr./06	1 497	104,2	1 024	114,0	848	116,5	709	118,6	139	106,9	175	102,9	249	93,6	99	91,7
Abr./07	1 537	107,0	1 050	116,9	850	116,8	707	118,2	143	110,0	200	117,6	250	94,0	105	97,2
Abr./08	1 634	113,8	1 099	122,4	914	125,5	767	128,3	147	113,1	185	108,8	273	102,6	102	94,4
Abr./09	1 668	116,2	1 150	128,1	947	130,1	803	134,3	144	110,8	203	119,4	257	96,6	95	88,0
Abr./10	1 703	118,6	1 169	130,2	965	132,6	824	137,8	141	108,5	204	120,0	255	95,9	101	93,5
Abr./11	1 742	121,3	1 239	138,0	1 023	140,5	891	149,0	132	101,5	216	127,1	241	90,6	93	86,1
2012																
Abr.	1 755	122,2	1 243	138,4	1 034	142,0	912	152,5	122	93,8	209	122,9	239	89,8	98	90,7
Mai	1 765	122,9	1 252	139,4	1 043	143,3	920	153,8	123	94,6	209	122,9	247	92,9	97	89,8
Jun.	1 771	123,3	1 256	139,9	1 039	142,7	906	151,5	133	102,3	217	127,6	247	92,9	97	89,8
Jul.	1 787	124,4	1 275	142,0	1 056	145,1	922	154,2	133	102,3	219	128,8	254	95,5	97	89,8
Ago.	1 783	124,2	1 262	140,5	1 039	142,7	908	151,8	131	100,8	223	131,2	255	95,9	96	88,9
Set.	1 770	123,3	1 257	140,0	1 040	142,9	908	151,8	132	101,5	216	127,1	254	95,5	96	88,9
Out.	1 750	121,9	1 230	137,0	1 017	139,7	885	148,0	132	101,5	213	125,3	250	94,0	96	88,9
Nov.	1 763	122,8	1 247	138,9	1 034	142,0	904	151,2	130	100,0	212	124,7	247	92,9	95	88,0
Dez.	1 777	123,7	1 247	138,9	1 036	142,3	906	151,5	130	100,0	211	124,1	254	95,5	94	87,0
2013																
Jan.	1 792	124,8	1 274	141,9	1 063	146,0	935	156,4	128	98,5	211	124,1	248	93,2	93	86,1
Fev.	1 794	124,9	1 286	143,2	1 071	147,1	949	158,7	122	93,8	215	126,5	252	94,7	91	84,3
Mar.	1 785	124,3	1 271	141,5	1 059	145,5	943	157,7	116	89,2	212	124,7	254	95,5	88	81,5
Abr.	1 777	123,7	1 256	139,9	1 045	143,5	930	155,5	115	88,5	211	124,1	260	97,7	92	85,2
Δ% mensal																
Abr./13/mar./13	-0,4	-	-1,2	-	-1,3	-	-1,4	-	-0,9	-	-0,5	-	2,4	-	4,5	-
Δ% no ano																
Abr./13/dez./12	0,0	-	0,7	-	0,9	-	2,6	-	-11,5	-	0,0	-	2,4	-	-2,1	-
Δ% anual																
Abr./13/abr./12	1,3	-	1,0	-	1,1	-	2,0	-	-5,7	-	1,0	-	8,8	-	-6,1	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./12; ver **Nota Técnica nº 2**.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.
 (2) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.). (4) Em 1.000 pessoas. (5) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 7

Índices do nível de ocupação, por ramos de atividade, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	RAMOS DE ATIVIDADE										
	TOTAL (1)	Indústria de Transformação (2)	Construção (3)	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	Total (5)	Transporte, armazena- gem e Correio (6)	Informação e comunicação; atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; atividades profissionais científicas e técnicas (7)	Serviços Atividades administrati- vas e serviços complemen- tares (8)	Administra- ção pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais (9)	Alojamento e alimentação; outras atividades de serviços; artes, cultura, esporte e recreação (10)	Serviços domésticos (11)
Abr./98	73,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	99,0
Abr./99	74,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1
Abr./00	79,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111,3
Abr./01	84,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109,3
Abr./02	81,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	106,2
Abr./03	81,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101,0
Abr./04	82,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1
Abr./05	84,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	95,9
Abr./06	85,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102,1
Abr./07	87,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108,2
Abr./08	92,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	105,2
Abr./09	94,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97,9
Abr./10	96,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,1
Abr./11	99,1	97,7	99,2	99,4	99,1	101,0	102,4	92,4	98,7	100,6	95,9
2012											
Abr.	99,8	103,6	92,7	99,4	99,6	100,0	98,8	107,6	99,0	97,1	101,0
Mai	100,4	103,6	98,4	98,0	100,4	100,0	100,6	109,5	97,7	100,0	100,0
Jun.	100,7	101,3	100,8	98,9	101,6	101,0	98,8	104,8	100,3	104,7	100,0
Jul.	101,6	102,3	103,3	98,0	102,9	102,0	102,4	97,1	102,6	108,8	100,0
Ago.	101,4	98,7	96,7	101,4	103,5	108,2	98,8	92,4	107,9	107,0	99,0
Set.	100,7	95,4	97,6	100,6	103,3	108,2	100,0	100,0	105,6	105,8	99,0
Out.	99,5	98,0	93,5	99,1	101,7	108,2	96,4	99,0	102,6	105,3	99,0
Nov.	100,3	99,3	101,6	99,4	101,4	103,1	100,0	104,8	100,7	104,1	97,9
Dez.	101,1	100,3	108,1	100,6	100,9	106,1	99,4	103,8	101,0	100,6	96,9
2013											
Jan.	101,9	100,3	108,9	104,6	101,1	104,1	102,4	104,8	102,3	98,8	95,9
Fev.	102,0	99,0	106,5	104,9	101,8	109,2	101,2	104,8	103,3	100,0	93,8
Mar.	101,5	96,7	100,0	105,7	102,3	104,1	100,0	107,6	103,3	108,2	90,7
Abr.	101,1	97,7	97,6	102,6	102,3	104,1	100,0	108,6	99,7	111,1	94,8
Δ% mensal											
Abr./13/mar./13	-0,4	1,0	-2,4	-2,9	0,0	0,0	0,0	0,9	-3,5	2,7	4,5
Δ% no ano											
Abr./13/dez./12	0,0	-2,6	-9,7	2,0	1,4	-1,9	0,6	4,6	-1,3	10,4	-2,2
Δ% anual											
Abr./13/abr./12	1,3	-5,7	5,3	3,2	2,7	4,1	1,2	0,9	0,7	14,4	-6,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.

2. Os índices têm como base a média de 2011 = 100.

3. As variações aqui apresentadas podem diferir ligeiramente daquelas da Tabela 5, uma vez que são calculadas com base nos índices e não nas estimativas de totais.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades maldefinidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Incluem atividades imobiliárias (Seção L da CNAE 2.0 domiciliar). (6) Seção H da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções J, K, M da CNAE 2.0 domiciliar. (8) Seção N da CNAE 2.0 domiciliar. (9) Seções O, P, Q da CNAE 2.0 domiciliar. (10) Seções I, S, R da CNAE 2.0 domiciliar. (11) Seção T da CNAE 2.0 domiciliar.

Tabela 8

Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais, na RMPA — 1998/2013

(%)

PERÍODOS	TOTAL	ATRIBUTOS PESSOAIS											
		Sexo		Faixa Etária						Posição no Domicílio		Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	10 a 15 anos	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos e mais	Chefes	Demais membros	Negros	Não negros
Abr./98	100,0	58,9	41,1	(1)-	19,7	42,4	23,5	10,3	3,0	50,4	49,6	10,8	89,2
Abr./99	100,0	58,4	41,6	(1)-	20,9	41,8	23,7	9,9	3,0	50,3	49,7	9,1	90,9
Abr./00	100,0	56,9	43,1	(1)-	21,2	38,5	24,1	11,5	3,6	48,6	51,4	10,7	89,3
Abr./01	100,0	58,0	42,0	(1)-	19,1	39,7	24,2	12,4	3,7	52,2	47,8	10,6	89,4
Abr./02	100,0	57,0	43,0	(1)-	21,2	39,1	24,7	11,5	3,2	49,4	50,6	10,9	89,1
Abr./03	100,0	57,2	42,8	(1)-	20,0	38,9	25,0	11,7	3,8	49,9	50,1	9,4	90,6
Abr./04	100,0	57,0	43,0	(1)-	20,7	38,7	23,9	12,8	3,6	49,4	50,6	11,7	88,3
Abr./05	100,0	57,3	42,7	(1)-	20,8	38,2	23,7	13,2	3,8	49,3	50,7	11,8	88,2
Abr./06	100,0	56,2	43,8	(1)-	19,7	39,0	24,0	13,0	3,9	48,8	51,2	13,3	86,7
Abr./07	100,0	55,3	44,7	(1)-	18,6	38,9	24,5	13,8	3,9	48,8	51,2	13,0	87,0
Abr./08	100,0	55,8	44,2	(1)-	17,9	39,1	23,2	15,0	4,5	49,5	50,5	15,7	84,3
Abr./09	100,0	55,2	44,8	(1)-	17,4	38,9	23,2	15,5	4,8	49,1	50,9	15,5	84,5
Abr./10	100,0	55,0	45,0	(1)-	17,5	37,2	23,5	16,6	4,9	48,9	51,1	15,0	85,0
Abr./11	100,0	54,8	45,2	(1)-	17,6	38,9	23,6	15,2	4,6	49,1	50,9	11,4	88,6
2012													
Abr.	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,2	38,2	22,5	16,4	5,4	48,3	51,7	12,9	87,1
Mai	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,1	38,3	22,6	16,5	5,2	48,4	51,6	13,0	87,0
Jun.	100,0	54,1	45,9	(1)-	17,5	37,5	22,6	17,0	5,2	48,4	51,6	12,5	87,5
Jul.	100,0	54,3	45,7	(1)-	18,0	37,3	22,7	16,6	5,2	48,2	51,8	12,2	87,8
Ago.	100,0	53,5	46,5	(1)-	17,8	37,3	23,3	16,5	5,0	48,0	52,0	11,0	89,0
Set.	100,0	53,8	46,2	(1)-	17,7	37,0	23,6	16,3	5,2	48,0	52,0	11,9	88,1
Out.	100,0	53,7	46,3	(1)-	17,0	37,4	23,5	16,6	5,3	48,6	51,4	11,4	88,6
Nov.	100,0	54,4	45,6	(1)-	17,0	38,3	22,7	16,0	5,8	48,9	51,1	12,6	87,4
Dez.	100,0	54,2	45,8	(1)-	16,5	38,8	22,3	16,6	5,5	48,8	51,2	12,3	87,7
2013													
Jan.	100,0	54,3	45,7	(1)-	16,9	38,8	22,1	16,7	5,1	48,9	51,1	13,2	86,8
Fev.	100,0	54,0	46,0	(1)-	16,7	38,6	22,4	17,2	4,9	49,3	50,7	12,9	87,1
Mar.	100,0	54,2	45,8	(1)-	16,7	38,3	22,0	17,6	5,2	49,7	50,3	12,6	87,4
Abr.	100,0	54,4	45,6	(1)-	16,5	38,2	21,9	17,7	5,5	49,7	50,3	11,8	88,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 9

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos no trabalho principal, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL					
	Ocupados (1)		Assalariados (2)		Autônomos	
	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)	Valores absolutos (3)	Índices (4)
Mar./98	1 587	100,8	1 558	100,1	1 389	103,6
Mar./99	1 579	100,3	1 581	101,5	1 416	105,6
Mar./00	1 530	97,2	1 530	98,3	1 331	99,3
Mar./01	1 526	97,0	1 566	100,6	1 248	93,1
Mar./02	1 487	94,5	1 511	97,0	1 263	94,2
Mar./03	1 352	85,9	1 376	88,4	1 132	84,4
Mar./04	1 361	86,5	1 413	90,8	1 029	76,7
Mar./05	1 351	85,8	1 399	89,9	1 067	79,6
Mar./06	1 383	87,9	1 401	90,0	1 145	85,4
Mar./07	1 409	89,5	1 453	93,3	1 142	85,2
Mar./08	1 383	87,9	1 399	89,9	1 136	84,7
Mar./09	1 531	97,3	1 530	98,3	1 222	91,1
Mar./10	1 561	99,2	1 527	98,1	1 301	97,0
Mar./11	1 596	101,4	1 563	100,4	1 351	100,7
2012						
Mar.	1 608	102,2	1 587	101,9	1 467	109,4
Abr.	1 635	103,9	1 599	102,7	1 490	111,1
Mai	1 659	105,4	1 618	103,9	1 459	108,8
Jun.	1 637	104,0	1 609	103,3	1 486	110,8
Jul.	1 632	103,7	1 613	103,6	1 500	111,9
Ago.	1 597	101,5	1 582	101,6	1 505	112,2
Set.	1 593	101,2	1 561	100,3	1 510	112,6
Out.	1 616	102,7	1 575	101,2	1 508	112,5
Nov.	1 633	103,7	1 574	101,1	1 542	115,0
Dez.	1 642	104,3	1 586	101,9	1 545	115,2
2013						
Jan.	1 615	102,6	1 580	101,5	1 506	112,3
Fev.	1 637	104,0	1 614	103,7	1 448	108,0
Mar.	1 657	105,3	1 637	105,1	1 435	107,0
Δ% mensal						
Mar./13/fev./13	1,2	-	1,4	-	-0,9	-
Δ% no ano						
Mar./13/dez./12	0,9	-	3,2	-	-7,1	-
Δ% anual						
Mar./13/mar./12	3,0	-	3,2	-	-2,2	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./13. (4) Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 10

Rendimento real máximo e mínimo dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO REAL									
	Ocupados (1)					Assalariados (2)				
	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos	Limite máximo dos 10% mais pobres	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite mínimo dos 10% mais ricos
Mar./98	414	652	1 072	1 845	3 363	540	702	1 080	1 835	3 149
Mar./99	403	663	1 039	1 817	3 402	532	689	1 065	1 836	3 098
Mar./00	373	610	977	1 750	3 419	492	668	977	1 726	3 175
Mar./01	374	619	931	1 742	3 181	496	678	984	1 712	3 208
Mar./02	421	632	939	1 685	3 230	512	639	990	1 685	3 089
Mar./03	364	555	882	1 558	2 705	478	617	882	1 516	2 705
Mar./04	400	584	841	1 572	3 002	500	666	933	1 590	2 955
Mar./05	410	613	908	1 531	2 802	522	644	934	1 531	2 723
Mar./06	451	611	901	1 503	2 963	534	676	901	1 503	2 825
Mar./07	512	658	886	1 483	2 825	584	723	965	1 559	2 776
Mar./08	520	679	952	1 503	2 779	573	684	957	1 503	2 643
Mar./09	518	682	1 003	1 648	3 233	604	746	1 012	1 644	2 970
Mar./10	611	734	984	1 711	3 341	625	742	1 011	1 671	2 998
Mar./11	627	752	1 038	1 730	3 151	676	803	1 046	1 692	3 010
2012										
Mar.	669	776	1 088	1 755	3 081	689	819	1 088	1 668	3 009
Abr.	673	786	1 082	1 817	3 246	693	818	1 082	1 695	3 101
Mai	670	793	1 076	1 879	3 229	687	821	1 076	1 722	3 157
Jun.	666	799	1 070	1 826	3 211	680	820	1 070	1 712	3 139
Jul.	662	815	1 099	1 851	3 191	688	833	1 099	1 730	3 191
Ago.	658	811	1 093	1 801	3 173	688	839	1 093	1 720	3 103
Set.	653	809	1 085	1 816	3 150	693	840	1 085	1 708	3 080
Out.	649	804	1 113	1 873	3 130	678	835	1 078	1 738	3 060
Nov.	645	817	1 141	1 902	3 111	677	830	1 092	1 750	3 015
Dez.	642	826	1 170	1 927	3 096	687	826	1 122	1 777	3 000
2013										
Jan.	657	820	1 128	1 846	3 076	699	820	1 114	1 697	2 979
Fev.	670	813	1 151	1 896	3 048	707	813	1 151	1 727	3 048
Mar.	685	806	1 174	1 934	3 087	705	813	1 174	1 745	3 021
Δ% mensal										
Mar./13/fev./13	2,2	-0,9	2,0	2,0	1,3	-0,3	0,0	2,0	1,0	-0,9
Δ% no ano										
Mar./13/dez./12	6,7	-2,4	0,3	0,4	-0,3	2,6	-1,6	4,6	-1,8	0,7
Δ% anual										
Mar./13/mar./12	2,4	3,9	7,9	10,2	0,2	2,3	-0,7	7,9	4,6	0,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./13.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 11

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIACIONES	RENDIMENTO MÉDIO REAL											
	Ocupados (1)						Assalariados (2)					
	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos	10% mais pobres	25% mais pobres	Entre 25% e 50% mais pobres	Entre 50% e 25% mais ricos	25% mais ricos	10% mais ricos
Mar./98	251	430	835	1 396	3 686	5 542	421	546	905	1 414	3 366	4 933
Mar./99	276	439	814	1 369	3 694	5 570	420	541	864	1 378	3 544	5 339
Mar./00	241	403	770	1 291	3 660	5 562	396	513	811	1 297	3 506	5 345
Mar./01	250	406	760	1 256	3 686	5 779	386	511	807	1 284	3 670	5 764
Mar./02	275	427	760	1 262	3 498	5 336	400	513	803	1 283	3 449	5 251
Mar./03	248	392	712	1 150	3 156	4 842	384	483	747	1 163	3 111	4 742
Mar./04	259	399	722	1 153	3 170	4 879	403	508	772	1 195	3 175	4 887
Mar./05	260	415	732	1 152	3 107	4 762	413	521	785	1 176	3 115	4 802
Mar./06	299	445	757	1 161	3 167	4 886	440	545	798	1 178	3 084	4 728
Mar./07	322	475	774	1 180	3 209	4 940	477	578	820	1 212	3 205	4 942
Mar./08	327	486	779	1 172	3 096	4 734	489	583	821	1 190	3 004	4 600
Mar./09	348	509	821	1 250	3 548	5 504	488	594	852	1 253	3 421	5 325
Mar./10	391	552	847	1 274	3 570	5 538	551	643	877	1 260	3 334	5 142
Mar./11	477	606	897	1 338	3 540	5 441	574	663	907	1 315	3 367	5 167
2012												
Mar.	467	620	930	1 369	3 511	5 327	591	689	940	1 342	3 374	5 167
Abr.	470	623	940	1 401	3 576	5 383	594	692	947	1 365	3 388	5 132
Mai	468	621	941	1 409	3 665	5 533	590	689	944	1 369	3 468	5 253
Jun.	477	626	942	1 402	3 574	5 383	582	683	941	1 365	3 445	5 239
Jul.	481	632	944	1 404	3 544	5 293	582	688	945	1 374	3 442	5 177
Ago.	491	635	939	1 392	3 419	5 051	582	689	942	1 370	3 325	4 961
Set.	494	635	936	1 386	3 413	5 011	583	691	942	1 360	3 247	4 783
Out.	490	633	944	1 410	3 476	5 127	574	686	950	1 372	3 289	4 880
Nov.	495	639	952	1 424	3 515	5 217	574	689	954	1 373	3 280	4 864
Dez.	500	646	957	1 436	3 525	5 238	574	690	958	1 385	3 309	4 923
2013												
Jan.	509	651	950	1 410	3 446	5 100	595	700	954	1 370	3 290	4 904
Fev.	511	655	960	1 423	3 507	5 225	607	706	964	1 385	3 399	5 127
Mar.	512	657	966	1 442	3 560	5 342	621	714	971	1 401	3 463	5 260
Δ% mensal												
Mar./13/fev./13	0,2	0,3	0,6	1,3	1,5	2,2	2,3	1,1	0,7	1,2	1,9	2,6
Δ% no ano												
Mar./13/dez./12	2,4	1,7	0,9	0,4	1,0	2,0	8,2	3,5	1,4	1,2	4,7	6,8
Δ% anual												
Mar./13/mar./12	9,6	6,0	3,9	5,3	1,4	0,3	5,1	3,6	3,3	4,4	2,6	1,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./13.

(1) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 12

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIAÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Mar./98	89,5	101,5	90,8	93,1	101,1	94,1
Mar./99	91,2	100,7	91,8	92,8	102,2	94,8
Mar./00	97,2	97,2	94,5	96,4	98,2	94,7
Mar./01	102,0	96,9	98,8	104,8	100,7	105,5
Mar./02	99,6	94,5	94,1	106,5	97,3	103,6
Mar./03	101,0	86,3	87,2	104,3	88,9	92,8
Mar./04	101,6	86,4	87,7	106,7	90,7	96,7
Mar./05	105,6	85,7	90,5	111,6	89,6	100,0
Mar./06	105,7	87,7	92,8	114,8	90,0	103,3
Mar./07	108,6	89,6	97,3	117,0	93,6	109,6
Mar./08	115,3	87,8	101,2	122,5	89,8	110,0
Mar./09	118,2	97,5	115,3	128,4	98,7	126,7
Mar./10	119,7	98,7	118,1	131,4	97,6	128,2
Mar./11	122,2	101,5	124,0	137,6	100,8	138,7
2012						
Mar.	124,1	102,2	126,8	139,5	102,2	142,6
Abr.	123,7	103,9	128,6	138,4	102,9	142,4
Mai	124,5	105,8	131,7	139,3	104,6	145,7
Jun.	124,9	104,4	130,5	140,0	104,1	145,7
Jul.	126,0	104,1	131,2	141,9	104,3	147,9
Ago.	125,8	101,7	127,9	140,5	101,9	143,2
Set.	124,8	101,3	126,5	140,0	100,4	140,5
Out.	123,4	102,8	126,9	137,1	101,4	139,0
Nov.	124,3	104,2	129,6	138,9	101,7	141,2
Dez.	125,3	104,8	131,3	138,9	102,6	142,5
2013						
Jan.	126,5	102,9	130,2	142,0	102,0	144,9
Fev.	126,8	104,0	131,9	143,2	103,8	148,7
Mar.	126,1	105,2	132,7	141,5	105,2	149,0
Δ% mensal						
Mar./13/fev./13	-0,6	1,2	0,6	-1,2	1,3	0,2
Δ% no ano						
Mar./13/dez./12	0,6	0,4	1,1	1,9	2,5	4,6
Δ% anual						
Mar./13/mar./12	1,6	2,9	4,7	1,4	2,9	4,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Os índices têm como base a média de 2000 = 100.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Tabela 13

Rendimento médio real dos assalariados nos setores público e privado, por setores de atividade econômica e carteira de trabalho assinada e não assinada pelo atual empregador, na RMPA — 1998/2013

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO					ASSALARIADOS DO SETOR PÚBLICO (2)	
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria de transformação (3)	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	Serviços (5)	Assinada	Não assinada	
Mar./98	1 558	1 379	-	-	-	1 451	946	2 310
Mar./99	1 581	1 359	-	-	-	1 415	1 047	2 530
Mar./00	1 530	1 296	-	-	-	1 365	952	2 538
Mar./01	1 566	1 329	-	-	-	1 403	985	2 680
Mar./02	1 511	1 307	-	-	-	1 397	895	2 474
Mar./03	1 376	1 174	-	-	-	1 244	796	2 198
Mar./04	1 413	1 212	-	-	-	1 287	819	2 289
Mar./05	1 399	1 212	-	-	-	1 278	845	2 341
Mar./06	1 401	1 211	-	-	-	1 280	839	2 368
Mar./07	1 453	1 244	-	-	-	1 307	912	2 404
Mar./08	1 399	1 220	-	-	-	1 285	875	2 376
Mar./09	1 530	1 310	-	-	-	1 380	916	2 628
Mar./10	1 527	1 319	-	-	-	1 380	951	2 612
Mar./11	1 563	1 380	1 398	1 217	1 436	1 428	1 023	2 534
2012								
Mar.	1 587	1 411	1 524	1 256	1 424	1 454	1 100	2 580
Abr.	1 599	1 408	1 543	1 239	1 391	1 447	1 117	2 633
Mai	1 618	1 400	1 518	1 225	1 406	1 444	1 096	2 746
Jun.	1 609	1 400	1 465	1 194	1 408	1 450	1 048	2 728
Jul.	1 613	1 403	1 470	1 200	1 432	1 452	1 054	2 721
Ago.	1 582	1 387	1 476	1 181	1 389	1 433	1 053	2 680
Set.	1 561	1 362	1 480	1 168	1 360	1 405	1 069	2 658
Out.	1 575	1 381	1 498	1 218	1 371	1 424	1 077	2 671
Nov.	1 574	1 386	1 516	1 253	1 376	1 429	1 093	2 615
Dez.	1 586	1 396	1 497	1 274	1 405	1 438	1 091	2 715
2013								
Jan.	1 580	1 394	1 494	1 236	1 414	1 435	1 076	2 685
Fev.	1 614	1 416	1 488	1 248	1 434	1 459	1 075	2 814
Mar.	1 637	1 428	1 522	1 268	1 427	1 468	1 109	2 875
Δ% mensal								
Mar./13/fev./13	1,4	0,8	2,3	1,6	-0,5	0,6	3,2	2,2
Δ% no ano								
Mar./13/dez./12	3,2	2,3	1,7	-0,5	1,6	2,1	1,6	5,9
Δ% anual								
Mar./13/mar./12	3,2	1,2	-0,1	1,0	0,2	1,0	0,8	11,4

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver **Nota Técnica nº 1**.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./13.

(1) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos e inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.) e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

Nota técnicas

1 Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

2 Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — set./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

SECRETÁRIO: João Motta

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adalmir A. Marquetti. Membros: André F. Nunes de Nunes, Angelino Gomes Soares Neto, Julio César Ferraza, Fernando Ferrari Filho, Ricardo Franzói e Leonardo Ely Schreiner.

CONSELHO CURADOR: Luciano Feltrin, Olavo Cesar Dias Monteiro e Gérson Péricles Tavares Doyll.

PRESIDENTE: Adalmir Antonio Marquetti

DIRETOR TÉCNICO: André Luis Forti Scherer

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Roberto Pereira da Rocha

SECRETARIA DO TRABALHO E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Luís Augusto Lara

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: José Heitor de Souza Gularte

DIRETOR TÉCNICO: Rodrigo Waltrick Ribas

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Luiz Antônio Proença Fernandes

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Antônio de Souza

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzói

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Maria Helena Guimarães de Castro

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Manoel Dias

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Dulce Helena Vergara (FEE), Ana Paula Queiroz Sperotto (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS).

Estatístico Responsável: Patrícia Klaser Biasoli (FEE).

Pesquisa de Campo: Estela Belissimo Campos de Abreu (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Silvio J. Ferreira (FEE). **Estagiários:** Amanda Zimmer Muller, Carolynne Lima Vieira, Georgia Victória Casacurta de Castro, Marcelly Rodrigues Vieira, Paula Fank Garcia e Pedro Henrique Soares Zamboni (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Maria Luiza Garcia Knauth. **Auxiliares:** Ilaine Zimmermann, Jussára Lima do Nascimento (FEE). **Equipe de Crítica:** **Técnicos:** Janet Stein, Jaqueline Cristiane dos Santos, Michele Krieger Bohnert e Sílvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** Alejandro Kuajara Arandia, André Luiz Leite Chaves, Bruna Kasprzak Borges, Miriam De Toni, Norma Hermínia Kreling, Rafael Bassegio Caumo, Romeu Luiz Knob, Walter Arno Pichler (FEE) e Letícia Herrmann (DIEESE). **Estagiário:** Gustavo Thomas (FEE). **Bolsista FAPERGS:** Daniel Bryk Silveira. **Controle de Qualidade - Auxiliares:** Londi Milke, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Itamar Fraga de Britto e Valmir dos Santos Goulart (FEE). **Estagiários:** Alex Torres, Carolina Silveira Costa, Grégori Heck Turra, Gustavo Pires Cabral, Juliana Oliveira, Lucas Alberto Rosa da Silva, Luciana Tubello Caldas e Mariana Carvalho Araujo Estaubl (FEE). **Editoração:** Breno Camargo Serafini (revisão — FEE) e Jadir Vieira Espinosa (diagramação — FEE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Caixa Postal: 2355 — 90010-283 — Porto Alegre-RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br